

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**

**REDES**

**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**



## **TRABALHO PRÁTICO 1**

**Problema das N Rainhas utilizando Openmp em Multicomputadores**

**Heliks Mersenburg**

**Pelotas, 24 de maio de 2021.**

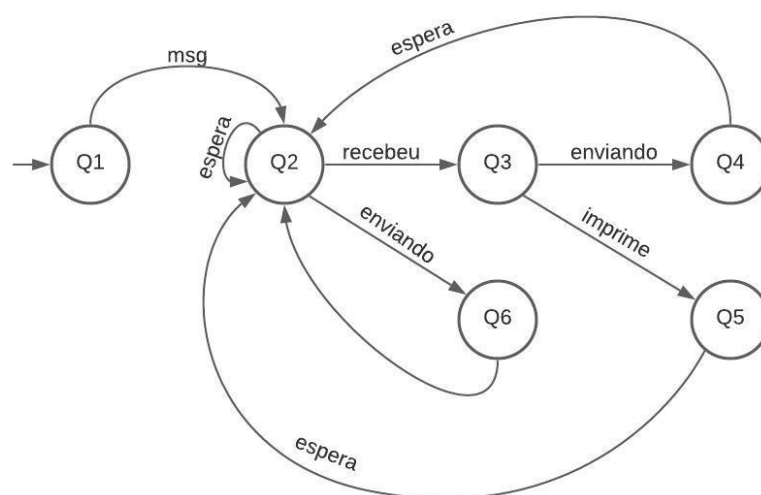
1. **Objetivos / Informações relevantes:** Meu objetivo é simular paralelismo em rede utilizando o algoritmo N-Queen e protocolo TCP.
  - a. *Problema N-Queen:* É o problema de colocar N rainhas de xadrez em um tabuleiro  $N \times N$  de modo que duas rainhas não se ameacem; assim, uma solução requer que duas rainhas não compartilhem a mesma linha, coluna ou diagonal.
  - b. *Algoritmo N-Queen implementado:* Para implementar o algoritmo N-Queen, utilizei a linguagem C juntamente com OpenMP para explorar o paralelismo nas máquinas.
  - c. *Observações sob o algoritmo N-Queen:* Para executar o algoritmo é necessário passar como argumento o valor de N e o intervalo que será computado. O retorno dessa função é o número de soluções encontradas para aquele intervalo. O algoritmo é dividido em 4 intervalos, onde cada máquina tem o dever de executar seu intervalo proposto.
  - d. *Observações sob o algoritmo TCP:* As máquinas não possuem objetivo de compartilhar memória, cada máquina deve computar o intervalo que foi recebido e entregar ao servidor sua ordem. Seguindo um padrão de mestre/escravo.

## 2. Características do protocolo:

O protocolo possui uma abordagem *cliente-servidor* onde o primeiro cliente é definido como Mestre e ele e somente ele pode fazer pedidos ao servidor para executar o algoritmo. Ao receber a mensagem informando que deve ser computado um valor de N, o servidor ordena aos escravos e ao mestre que comecem a executar o algoritmo (Diversos computadores podem estar conectados como cliente, mas apenas 4 executam o algoritmo N-queen). A conexão é *persistente*, pois a cada pedido o usuário pode fazer uma nova requisição e os computadores ficam sempre conectados aguardando novas tarefas. O protocolo possui *estado*, é armazenado uma informação logo que é iniciado informando quem é o cliente mestre. De modo geral, o usuário mestre faz um pedido ao servidor, o servidor envia as ordens aos clientes (incluindo ao mestre) e aguarda receber as respostas dos clientes para enviar o somatório total de soluções ao cliente mestre que havia lhe solicitado o pedido. Ao fechar o servidor, todos clientes são fechados.

## 3. Máquina de estados Cliente

### a. Cliente - Mestre:



Estados:

Q1: O cliente é iniciado

Q1 -> Q2: Ao ser iniciado o cliente espera uma mensagem do servidor definindo quem é o mestre;

Q2: Estado de espera até o cliente ou o servidor tomar uma ação;

Q2 -> Q3: O cliente recebeu mensagem do servidor;

Q3 -> Q4: O cliente envia a resposta ao servidor;

Q3 -> Q5: O cliente imprime o resultado;

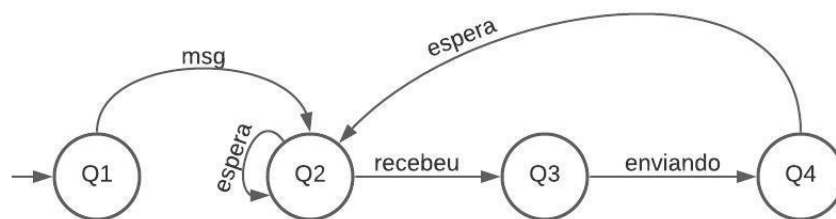
Q4 -> Q2: Volta para o estado de espera;

Q5 -> Q2: Volta ao estado de espera;

Q2 -> Q6: O cliente envia uma mensagem ao servidor requisitando cálculo;

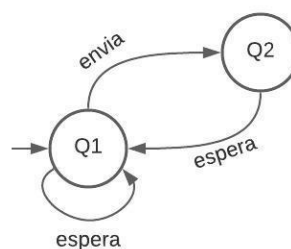
Q6 -> Q2: Volta ao estado de espera.

**b. Cliente - Escravo:** Consiste nos estados básicos do cliente-mestre, mas sem o estado de enviar pedido ao servidor, nem de imprimir o resultado.



4. **Máquina de estados Servidor:** As máquinas de estados foram divididas em 2 figuras, a primeira se refere ao processo servidor-pai, onde é iniciado novos clientes e armazenado em uma lista de clientes e a outra se refere a thread do processo servidor-cliente-mestre.

**a. Processo-Pai:**

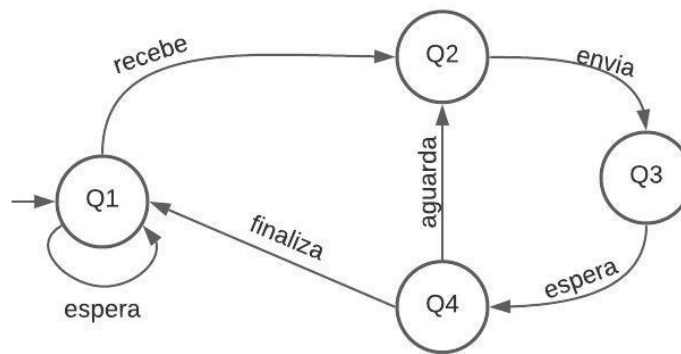


Q1: Estado de espera até que um novo cliente seja iniciado.

Q1 -> Q2 : O servidor envia ao cliente a informação de quem é o mestre (Refere-se ao estado Q1->Q2 da máquina cliente);

Q2 -> Q1 : O servidor volta ao estado 1.

**b. Thread Servidor-Mestre:**



Q1: O servidor aguarda uma mensagem;

Q1 -> Q2: O servidor recebe uma mensagem;

Q2 -> Q3: O servidor envia uma mensagem para cada cliente ativo;

Q3 -> Q4: O servidor espera a resposta dos clientes;

Q4 -> Q2: Caso não hajam 4 computadores conectados, volta ao estado 2 para executar as ações restantes até que as 4 soluções sejam encontradas;

Q4 -> Q1: Envia o resultado ao Cliente-Mestre e volta ao estado 1.

**Obs.:** Existem estados que não foram acrescentados: O servidor verifica se os clientes estão conectados, caso eles não estejam, remove eles da lista de threads existentes.

#### 5. Listagem de mensagens cliente - servidor:

1. O cliente envia uma mensagem contendo o valor de N para o servidor, esse valor deve ser maior que cinco e é um número inteiro.
2. O cliente envia uma mensagem após o cálculo N-Queen contendo a quantidade de soluções naquele intervalo. Este valor é um número inteiro.

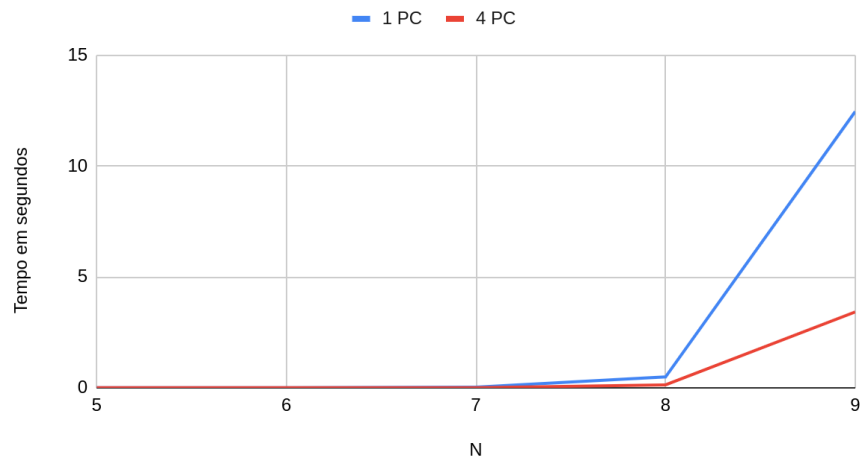
#### 6. listagem de mensagens servidor - cliente:

1. O servidor envia uma mensagem contendo o numero do computador (A informação serve para identificar quem é mestre e quem é servo)
2. O servidor envia uma mensagem para cada cliente contendo duas informações, a primeira é o intervalo que deve ser calculado e a segunda é o valor N.
3. O servidor envia para o cliente mestre o resultado encontrado. Esta mensagem contém 3 informações: o último intervalo calculado, o valor de N e a solução total.

#### 7. Considerações finais:

O gráfico a seguir compara o desempenho do algoritmo N-Queen executando em um computador sem protocolo e em 4 computadores com o protocolo implementado.

Quantidade de PC em função do tempo



Ao executar a proposta percebi que minha abordagem deveria ter sido peer-to-peer e sem a utilização de um cliente-mestre, certamente haveria um ganho de desempenho se o cliente não precisasse se comunicar com um servidor e suas ordens passassem direto para os clientes conectados a rede.

Utilizei a linguagem Python para implementação do cliente-servidor e C junto com a API Openmp para implementar o N-Queen.

#### 8. Instruções de uso:

Execute o servidor digitando no terminal:

```
python serverTCP.py
```

Execute o cliente digitando no terminal:

```
python clientTCP.py
```

O **primeiro** cliente executado é o **mestre**, insira um valor para N (valores acima de 10 podem levar horas para serem executados)